



Informativo do Comando Nacional de Greve dos Servidores Federais

nº 1

15.5.2000

18 de maio tem manifestações e protestos nos Estados

Nossa Greve está na rua. Agora temos que aumentar o número de pessoas insatisfeitas. Não só com o salário, mas com o serviço público destruído por Fernando Henrique Cardoso e o Fundo Monetário Internacional.

Já estão marcadas duas grandes manifestações. Na próxima quinta, dia 18, acontecem protestos nas capitais. Outros trabalhadores que sofrem o mesmo arrocho que

nós devem ser chamados. A Central Única dos Trabalhadores dos Estados e demais categorias em luta têm que estar conosco nas ruas.

Não podemos mais agüentar o desrespeito de FHC com os servidores deste país. Todos os Estados estão preparando grandes atos. A partir daí é nos preparar para a Marcha Nacional dos Servidores Federais a Brasília. Dia 24 de maio vamos ocupar o centro do poder.

Primeira semana da greve foi muito positiva

Esta é a avaliação do Comando Nacional Unificado de Greve dos Servidores Públicos Federais. Servidores de todo o país estão parando. Nas Universidades federais e estaduais de São Paulo. Escolas técnicas e agrotécnicas. Na Saúde e INSS. Ministérios, Recita Federal, fiscais da Previdência, e muitos outros. A significativa adesão de diversas categorias do funcionalismo, desde o primeiro

dia de deflagração da greve, tem produzido ânimo e expectativas para nossa categoria.

Na plenária nacional dos servidores federais anterior a greve já se avaliava que o movimento começaria forte em diversos segmentos. E que se alastraria rapidamente. A confirmação disso está nas ações feitas para organizar as manifestações nos estados em 18 de maio. E também no número de assembléias marcadas para o decorrer desta semana.

Repercussão da Greve nos Estados

A força da nossa greve está começando a repercutir. Basta observar os jornais, as matérias de televisão e rádio e a simpatia da população. Queremos marcar nossa greve com grandes ações. Elas serão a cara do nosso movimento. Diversas ações já foram feitas neste início de greve, como o fechamento da

linha vermelha no Rio de Janeiro. Muitas outras atividades estão sendo preparadas. Combinando com estas atividades, nesta próxima semana vamos estabelecer ação sobre parlamentares e personalidades, visando ampliar a pressão sobre o governo para a abertura de negociações.

Processo Nacional de Lutas contra FHC

Nosso movimento está inserido numa série de lutas, manifestações e greves que se dão contra o governo federal. Os episódios dos protestos nos 500 anos, as greves de caminhoneiros, as greves em curso de servidores públicos estaduais. Especialmente em São Paulo, onde Universidades, escolas técnicas, rede educacional de 1º e 2º grau, e

saúde, encontram-se em greve. Vemos também a luta dos trabalhadores sem terra. Todas são a demonstrações de que a população não agüenta mais o Governo FHC. Tentando sair do córner, o Governo parte para tentativas de repressão e uso da violência contra o movimento, mas que não vai nos calar nem arrefecer nossa luta.

Prioridades do Governo

Enquanto estamos submetidos a este vergonhoso arrocho salarial, e as áreas sociais do governo carecem de verbas, o governo faz ainda aprovar este ridículo salário mínimo, e tenta reduzir nossos salários através da portaria 77, visando retirar de nossos contracheques as conquistas judiciais de planos econômicos. Suas prioridades são claramente outras: seguir entregando o patrimônio público, agora com a

intenção de venda do BANESPA e de parte das ações da PETROBRÁS, manter a sangria de pagamento de juros das dívidas públicas, agradar setores específicos com aumentos salariais (mais recentemente foi à extensão do auxílio-moradia, de R\$ 2000,00 aos Procuradores, enquanto diz que para nós não tem dinheiro), etc.

Repercussão da Greve nos Estados

A força da greve está iniciando a repercutir. Os espaços de mídia, a simpatia da população, as atividades da greve são a marca que queremos imprimir a esta greve nacional. Diversas ações já foram feitas neste início de greve, como o fechamento da linha vermelha no Rio de Janeiro, e muitas outras atividades

estão sendo preparadas. Combinado com estas atividades, nesta próxima semana vamos estabelecer ação sobre parlamentares e personalidades, visando ampliar a pressão sobre o governo para a abertura de negociações.

Governo Recua e Procura Gerar Confusões

A suspensão da Portaria 77 foi uma tentativa do Governo de esvaziar nosso movimento, recuando em um ataque aos nossos direitos. Esta ação pode ser identificada como uma vitória da pressão do nosso movimento, mas ainda assim é preciso tomar cuidado, pois a questão não está resolvida, uma vez que a portaria 77 foi suspensa, mas ainda não revogada, e o governo pode tentar novamente, se retomar a ofensiva, vir a rerepresentá-la.

Outra ação do governo, nesta semana que se encerrou, foi tentar iludir os servidores públicos

e a população, com uma mentira de que houve reajuste do piso salarial dos servidores públicos. O valor declarado do novo piso, de R\$ 392,60, nada mais é do que o salário mínimo, de R\$ 151,00, acrescido a GAE. Apenas os servidores que ganham salário mínimo terão acrescidos os R\$ 39,00 da diferença imposta pelo valor do novo salário, uma vez que a legislação não permite que nenhum servidor tenha salário inferior ao salário mínimo.



Na Marcha dos Cem Mil, dia 26 de agosto de 99, estávamos em Brasília gritando Fora FHC e o FMI
Dia 24 de maio, estaremos mais uma vez no centro do poder neste país dizendo não a essa política de exclusão

Calendário de Atividades

DATA	ATIVIDADES
18/05	Atos Unificados da Greve dos SPF's nos Estados
24/05	Marcha dos SPF's à Brasília

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>

a@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>